Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA E CO-MORBIDADES

Relatoria: CLAREANA COSTA CAMPELO

Autores:
Fabiola Leonir Moreira Campos
Ana Carla Godinho Cardoso
Samira Abdon Farah Damous
TICIANNE ALCÂNTARA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A necessidade de conhecimento dos fatores e intervenções que incidem sobre a prevalência das doenças crônico-degenerativa associadas à idade é cada vez mais avaliada na enfermagem, tendo em vista que com o aumento da expectativa de vida os idosos tendem a ser mais passíveis a doenças crônicas que acarretam modificações no seu estilo de vida bem como, no seu regime alimentar. Objetivos: O referido trabalho visa descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante o período de estágio na disciplina de Enfermagem nas Clínicas, a fim de elaborar intervenções para redução dos riscos e complicações, como também, a melhora do estado atual e conforto do paciente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital escola na cidade de Belém/PA, oportunizado através de estágios práticos de acadêmicos de enfermagem. O período de realização do estudo estendeu-se de outubro a novembro de 2013. Para a elaboração dessa pesquisa foram atendidas as exigências da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que trata da realização de pesquisas envolvendo seres humanos. Resultados e Discussão: As intervenções praticadas constam na prestação de cuidados integrais à paciente com obesidade mórbida e algumas co-morbidades, como hipertensão e diabetes mellitus tipo II, através de ações integrativas e educacionais para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Efetuaram-se atividades dinâmicas e estímulos físicos para melhoria da locomoção e interação com os outros idosos. O trabalho na instituição para os idosos incentivou uma visão holística a nos depararmos com uma realidade que requer além dos conhecimentos técnicos e científicos da enfermagem, uma atuação biopsicossocial. Conclusão: Conclui-se que a partir da vivência proporcionada pelo estágio prático, pode-se elaborar através dos acadêmicos de enfermagem, formas para uma prática humanizada e holística visando a reabilitação física e social através cuidados primordiais para uma melhor qualidade de vida da paciente.